

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS JANEIRO/2022

Disseminação da Ômicron, inflação persistente e fluxo estrangeiro para Ibovespa

A nova onda de Covid-19, provocada pela variante Ômicron, disseminou-se fortemente em janeiro, porém com impactos bem menores em comparação às ondas anteriores.

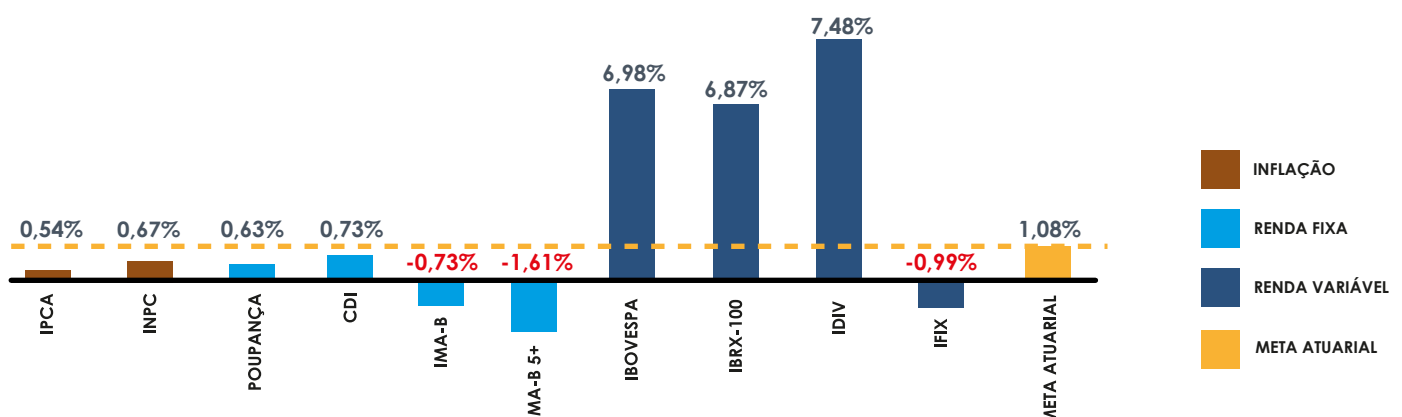
No cenário internacional, o mês foi marcado por uma importante mudança na postura do Banco Central norte-americano na condução da sua política monetária, com sinalização de aumento da taxa de juros e redução de compra de ativos para controlar a persistente pressão inflacionária. As bolsas globais apresentaram desempenho negativo observando que, também em países europeus, a normalização da política monetária de estímulos deve ocorrer de forma mais acelerada.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia também contribuiu para uma performance negativa dos ativos de risco globais. A movimentação de tropas russas na fronteira gerou preocupação nos países membros da OTAN. Alguns, sinalizaram que estariam dispostos a apoiar a Ucrânia na disputa e sanções econômicas contra a Rússia foram consideradas, o que aumentou o risco de redução da oferta de gás proveniente da Rússia para a Europa como parte da negociação, o que representa uma ameaça adicional à inflação que já se encontra elevada.

No Brasil, o IPCA, índice que mede a inflação, fechou 2021 em 10,06%, o maior valor desde 2015, e segue persistente e em patamar maior do que o observado nos países desenvolvidos. Em contrapartida, alguns dados melhoraram em relação ao mercado global. O Dólar recuou 4%, enquanto o Ibovespa subiu 7%, suportado principalmente pelo fluxo estrangeiro relevante no período. O ambiente global, apesar da volatilidade aumentada, foi bom para o país porque as commodities se valorizaram, com destaque para o minério de ferro e a soja.

Em janeiro, valorizaram-se: o Ibovespa em 6,98%, o CDI em 0,73%, a poupança em 0,63% e a meta atuarial em 1,08%.

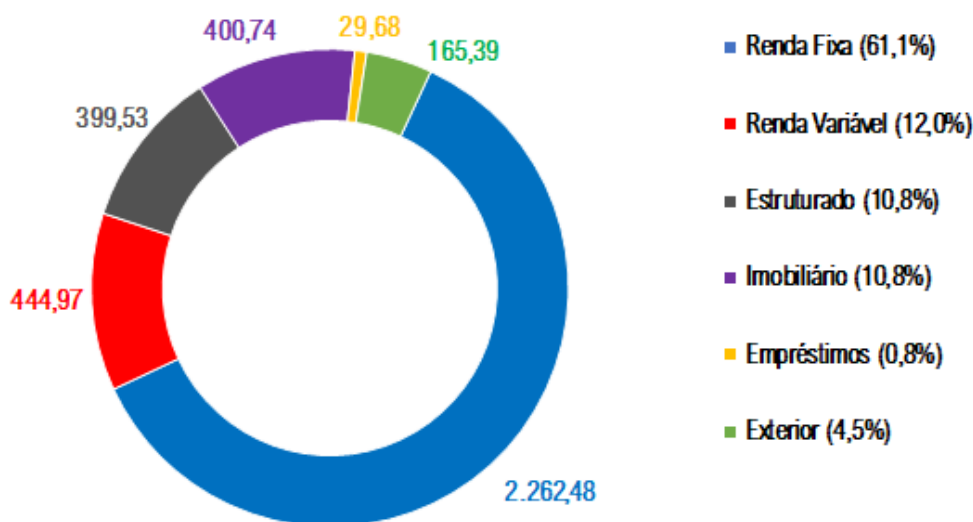
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS



Todos os Planos valorizaram-se neste mês. O Plano BD valorizou-se em 0,96% enquanto o Plano SABESPREV MAIS, 0,22% e o Plano de Reforço, 0,30%.

A Sabeprev continua focando seus esforços para melhorar a diversificação e a rentabilidade da carteira diante de um cenário desafiador sob ponto de vista de investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ milhões)



O foco dos Planos é o resultado de longo prazo e crises econômicas são compreendidas como cíclicas, ou seja, fazem parte da economia e, portanto, apesar das dificuldades e incertezas do momento atual, a Sabesprev está preparada e continua conduzindo os investimentos com confiança e as devidas doses de parcimônia e atenção.

HISTÓRICO DE RESULTADOS	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan2022	0,22	0,96	0,30	0,74	1,08	0,73	6,98	0,63
2021	1,87	12,23	0,62	8,62	15,67	4,40	-11,93	3,04
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	1,85
Últimos 12 meses	2,21	12,37	1,17	8,86	16,13	5,00	-2,54	3,58
Últimos 3 anos	25,25	41,43	23,35	35,12	41,24	13,87	15,14	10,02
Últimos 5 anos	105,75	119,33	100,12	110,82	106,76	62,95	106,67	39,63